

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI

## NORMAS BIBLIOGRÁFICAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO

### MÓDULO I



#### **Organizadores**

José Gláucio Brito Tavares de Oliveira  
Joyanne de Souza Medeiros

#### **Colaboradores**

Aline Braga Galvão Silveira Fernandes  
Fernanda da Fonseca Freitas  
Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira  
Marcelo Cardoso de Souza  
Rafaela Carolini de Oliveira Távora  
Roberta de Oliveira Cacho  
Vanessa Teixeira de Lima Oliveira

**2ª EDIÇÃO**

**SANTA CRUZ – RN  
2017**

**Catálogo da publicação  
Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi**

N851 Normas bibliográficas para elaboração de Projeto: módulo I / José Gláucio Brito Tavares de Oliveira, Joyanne de Souza Medeiros, organizadores. – 2. ed. – Santa Cruz, 2017.

21f.: il.: color.

Manual. – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.  
– Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi.

1. Metodologia científica – Normalização. 2. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. I. Oliveira, José Gláucio Brito Tavares de. II. Medeiros, Joyanne de Souza. II. Título.

## SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>1</b>	<b>PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b> .....	4
<b>2</b>	<b>REGRAS DE APRESENTAÇÃO</b> .....	5
2.1	ELEMENTO EXTERNO.....	5
<b>2.1.1</b>	<b>Capa</b> .....	5
2.2	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	6
<b>2.2.1</b>	<b>Folha de rosto</b> .....	6
<b>2.2.2</b>	<b>Listas</b> .....	7
<b>2.2.3</b>	<b>Sumário</b> .....	8
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA DO PROJETO</b> .....	9
3.1	INTRODUÇÃO.....	9
3.2	JUSTIFICATIVA .....	10
3.3	OBJETIVOS.....	10
3.4	REVISÃO DE LITERATURA.....	10
3.5	MÉTODOS.....	10
3.6	RESULTADOS ESPERADOS .....	13
3.7	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES .....	13
3.8	ORÇAMENTO .....	13
<b>4</b>	<b>ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS</b> .....	14
4.1	REFERÊNCIAS.....	14
4.2	APÊNDICE(S).....	14
4.3	ANEXO(S).....	15
<b>5</b>	<b>REGRAS DE FORMATAÇÃO</b> .....	16
5.1	CONFIGURAÇÕES DA PÁGINA .....	16
5.2	FONTE E ESPAÇAMENTO.....	16
5.3	PAGINAÇÃO.....	17
5.4	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA.....	18
5.5	SIGLAS.....	18
5.6	EQUAÇÕES E FÓRMULAS.....	19
5.7	ILUSTRAÇÕES.....	19
5.8	TABELAS.....	19
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21

## APRESENTAÇÃO

Esta segunda edição do manual normativo visa orientar os alunos dos cursos de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), para a elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro dos padrões estudados e estabelecidos pela comissão designada pela portaria Nº. 133/2017, do dia 29 de maio de 2017.

Tem como referência básica as normas da Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT).

Apresenta a nomenclatura do elemento, suas características, bem como a formatações e regras necessárias para apresentação. Cada item é identificado com as indicações “elemento obrigatório” ou “elemento opcional” quando existir ou não a obrigatoriedade de ser apresentado no Projeto.

A Biblioteca da FACISA possui todas as normas que foram utilizadas para a elaboração deste manual, quaisquer dúvidas, as mesmas poderão ser consultadas.

Optou-se por utilizar exemplos fictícios neste manual, por se tratar de um documento meramente ilustrativo, porém com valor instrutivo.

Este manual usará especificações do software de edição de texto Microsoft Word<sup>®</sup>, programa de responsabilidade do fabricante Microsoft<sup>®</sup>. No entanto, em casos em que o aluno possua software de outro fabricante, o TCC poderá ser confeccionado desde que o software seja equivalente ao supracitado, mantenha a similaridade de formatação e o coordenador de TCC do curso em questão declare ciência do fato e aprove a formatação final do trabalho.

Especificidades quanto à entrega do projeto impresso, número de cópias, apresentação formal à banca examinadora e prazos são definidos por resoluções específicas emitidas por cada curso de graduação da FACISA.

## 1 PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC é compreendido como uma produção científico-acadêmica, desenvolvida pelo aluno, sob orientação de um docente, acerca de um determinado tema, sendo o produto de aprovação do respectivo componente e/ou atividade curricular **como requisito parcial** para a conclusão da graduação.

Este modelo de avaliação é conceituado por Severino (2008, p.203) como “um trabalho teórico, documental ou de campo. Quaisquer que sejam as perspectivas de abordagem, a atividade visa articular e consolidar o processo formativo do aluno pela construção do conhecimento científico em sua área”.

Assim, para a apresentação final do TCC faz-se necessária a construção do projeto de TCC, o qual poderá ser utilizado, por exemplo, para apreciação pelas instituições onde os dados serão coletados e solicitação da anuência do Comitê de Ética em Pesquisa, se for o caso.

Tendo por base a estrutura sugerida pela ABNT, na Norma Brasileira (NBR) 15287:2011, em consonância com a NRB 14724:2011, o projeto para TCC, divide-se em:

- a) Elemento externo: capa;
- b) Elementos pré-textuais: são elementos que antecedem o texto;
- c) Elementos textuais: conteúdo intelectual;
- d) Elementos pós-textuais: elementos que completam o trabalho.

## 2 REGRAS DE APRESENTAÇÃO

Neste capítulo serão apresentados todos os elementos que compõe um projeto, suas características, definições, formatações e modelos.

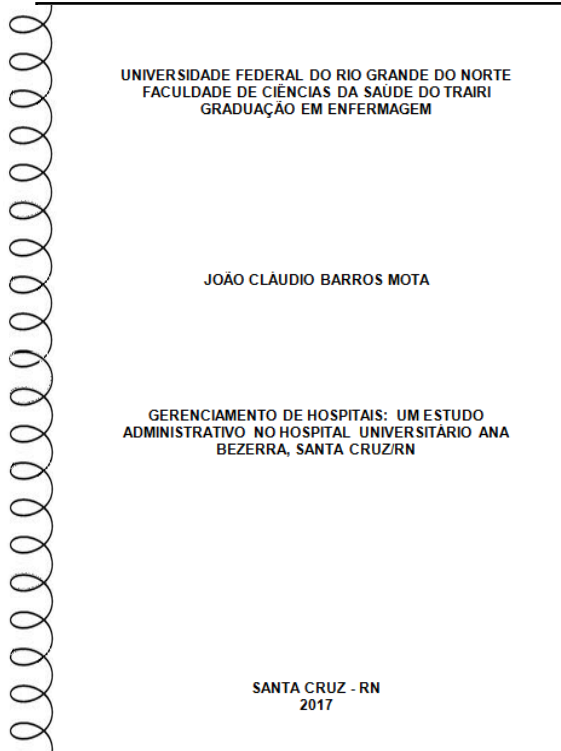
### 2.1 ELEMENTO EXTERNO

A capa é o elemento externo que identifica o TCC.

#### 2.1.1 Capa

**Elemento obrigatório** externo, e deve conter as seguintes informações:

- Cabeçalho da instituição;
- Nome completo do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver, precedido de dois pontos);
- Local;
- Ano de conclusão (apresentação do TCC).

<b>FORMATAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Encadernação em espiral;</li><li>• Cabeçalho da instituição, autor e título em caixa alta;</li><li>• Letras em negrito;</li><li>• Espaçamento simples entre as linhas;</li><li>• Fonte Arial, 12.</li></ul> <p><b>OBS.:</b> Para fins de apresentação à banca de qualificação, se for o caso.</p>	 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM</p> <p>JOÃO CLÁUDIO BARROS MOTA</p> <p>GERENCIAMENTO DE HOSPITAIS: UM ESTUDO ADMINISTRATIVO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA, SANTA CRUZ/RN</p> <p>SANTA CRUZ - RN 2017</p>

## 2.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

São considerados elementos pré-textuais aqueles que antecedem o trabalho no todo.

### 2.2.1 Folha de rosto

**Elemento obrigatório**, que contém as principais informações do Projeto, permitindo sua identificação. Deve conter os seguintes elementos:

- Nome completo do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver, precedido de dois pontos);
- Natureza do trabalho: (projeto); objetivo do trabalho; nome da instituição a que é submetido; grau pretendido;
- Nome do orientador;
- Local;
- Ano de conclusão (entrega).

#### FORMATAÇÃO

- Autor e título em caixa alta;
- Arial, 12;
- Espaçamento simples entre as linhas;
- As informações da natureza do trabalho devem ser alinhadas a esquerda obedecendo a um recuo de 8 cm.
- Todas as informações sem negrito;
- Texto na natureza do trabalho:

Projeto apresentado a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

JOÃO CLÁUDIO BARROS MOTA

GERENCIAMENTO DE HOSPITAIS: UM ESTUDO  
ADMINISTRATIVO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA  
BEZERRA, SANTA CRUZ/RN

8cm

Projeto apresentado a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Bezerra.

SANTA CRUZ – RN

2017

## 2.2.2 Listas

**Elemento opcional**, que deve ser elaborado na forma de lista com o propósito de identificar itens dentro do trabalho, designado por seu nome específico, título e respectivo número da página. São elas:

- Lista de ilustrações (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros);
- Lista de tabelas; - Normas de Apresentação Tabular do IBGE-
- Lista de abreviaturas e siglas;
- Lista de símbolos.

### LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Fluxograma gerencial.....	13
Quadro 2	Organograma do hospital Universitário.....	20
Quadro 3	Apresentação de frequência de visitantes.....	34
Quadro 4	Localização geográfica do hospital.....	54
Quadro 5	Distribuição de pessoal.....	59

### LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Esquema de análise.....	11
Tabela 2	Dados climáticos internos.....	15
Tabela 3	Distribuição de respostas pelo sexo.....	42
Tabela 4	Distribuição de respostas pela faixa etária.....	45
Tabela 5	Variação de temperatura.....	78

### LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
HUAB	Hospital Universitário Ana Bezerra
SUS	Sistema Único de Saúde
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
FACISA	Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

### LISTA DE SÍMBOLOS

@	Arroba
K	Graus Kelvin
R\$	Real
a*	Coordenada a
Fé	Ferro
P	Fósforo
Zn	Zinco



### 2.2.3 Sumário

**Elemento obrigatório**, que segue uma enumeração das principais divisões, seções e outras partes da obra, devendo ser apresentada com a mesma ordem e fonte que aparecem na publicação, acompanhadas dos respectivos números das páginas. A norma que rege a elaboração do sumário é a NBR 6027:2012.

#### FORMATAÇÃO

- Deve conter a expressão **“SUMÁRIO”**, em caixa alta, negrito e centralizado;
- Os elementos pré-textuais não constam no sumário;
- Espaçamento 1,5
- Arial, 12;
- Elementos pós-textuais não recebem indicação numérica de seção (Referências, anexos etc).

#### SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	OBJETIVOS.....	5
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	6
4	METODOLOGIA.....	7
5	CRONOGRAMA.....	8
6	ORÇAMENTO.....	9
	REFERENCIAS.....	10
	APENDICES.....	11
	ANEXOS.....	12

### 3 ESTRUTURA DO PROJETO

#### 3.1 INTRODUÇÃO

A introdução constitui a parte de apresentação do projeto de TCC, (seja ele no formato de monografia, seja no formato de artigo científico). O seu texto deve ser construído de modo a apresentar o assunto que será abordado.

Esta parte do trabalho deverá ser exposta de maneira sintética e conter informações de como:

**a) Tema** – Área que foi alvo da pesquisa. Descrição que possibilite ao leitor conhecer o assunto que vai ser abordado no trabalho.

**b) Delimitação do tema** – É a seleção do aspecto, tópico ou parte do tema, fixando a extensão e o foco da discussão. Pode-se indicar sob que ponto de vista o autor irá focalizar o tema.

#### EXEMPLO:

**Tema:** Inclusão educacional

**Delimitação do tema:** O uso do computador no processo de inclusão de crianças com Necessidades Educacionais Especiais (NEE).

**c) Delimitação do problema** – Nela deverá ser exposta, com objetividade e clareza, uma ou mais dúvidas ou dificuldades (teóricas ou práticas) acerca do tema em discussão, as quais o autor se propõe a responder/resolver. A ‘problematização’ do tema é importante para mostrar para o leitor que aquele assunto ainda carece ser pesquisado.

**d) Hipóteses** – A hipótese consiste na suposição acerca da explicação provisória de um fenômeno ou fato. Estas suposições poderão ser posteriormente comprováveis ou denegáveis a partir dos resultados da pesquisa que as suscitaram. A hipótese é formulada a fim de responder, provisoriamente, a um problema de pesquisa.

A hipótese deve ser passível de teste e responder ao problema.

É importante destacar que muitos estudos científicos não necessitam de hipóteses (exemplo: trabalhos de revisão bibliográfica).

### 3.2 JUSTIFICATIVA

Elemento obrigatório em projetos de pesquisa, o qual traz a explicação do porquê da escolha do tema, a sua importância e pertinência acadêmica e que tipo de contribuição os resultados deste trabalho poderão trazer.

### 3.3 OBJETIVOS

Os objetivos naturalmente definem a constituição do trabalho. Dividem-se em Objetivo geral e Objetivos específicos:

- **Objetivo geral** – descrição objetiva do propósito do trabalho;
- **Objetivos específicos** – aprofundamento das intenções expressas no objetivo geral; ações particulares que viabilizarão alcançar o objetivo geral.

### 3.4 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura tem como objetivo apresentar o que já se tem produzido, sob a ótica científica, a respeito do objeto do estudo. Faz-se busca de literatura em bases de dados (SciELO, LILACS, MEDLINE, Cochrane, SciVerse Scindirect, entre outras), periódicos impressos, em livros científicos, ou em outras fontes cuja credibilidade seja científica, social ou cultural.

Os critérios para a construção da revisão de literatura (organização, extensão, subdivisão, número de referências utilizadas) deverão ser definidos junto ao orientador.

### 3.5 MÉTODOS

É o capítulo que apresenta, descreve e detalha os materiais, os métodos e as técnicas que serão utilizadas na realização da pesquisa. Neste item, é imprescindível que constem as seguintes informações (cuja organização deverá ser definida junto ao orientador):

a) Descrição do tipo de pesquisa

Nesse tópico, deverão ser mencionados o(s) tipo(s) de pesquisa a ser utilizado(s) no projeto de TCC, dentre elas pode-se citar: pesquisa exploratória, pesquisa experimental, pesquisas descritivas, pesquisa quantitativa, pesquisa qualitativa, estudo de caso, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, pesquisa social, pesquisa histórica, pesquisa epidemiológica (que pode ser longitudinal, seccional, coorte, caso controle, ensaio clínico, entre outras).

A escolha do tipo de pesquisa será feita de maneira a atingir os objetivos delineados. Assim, faz-se necessário que o tipo de estudo escolhido seja fundamentado à luz da literatura.

b) Local de realização da pesquisa

Mencionar o local onde será realizado o estudo. Exemplos: unidade hospitalar, Unidade Básica de Saúde, escola, creche, órgão administrativo, laboratório de instituição de ensino, estabelecimento comercial, entre outros. É importante descrever em que cidade e Estado está localizado.

c) População do estudo

Identificar, quando for o caso, a população alvo do estudo.

d) Amostra do estudo

A amostra diz respeito a um conjunto de todos os elementos onde, cada um deles, apresenta uma ou mais características em comum. Quando se extrai um conjunto de observações de um determinado objeto de estudo, toma-se parte deste para a realização da pesquisa, esta parte, que representa o todo, configura-se a amostra do estudo. Na prática, a partir de uma amostra, pode-se fazer inferências para o conjunto da qual ela faz parte.

e) Critérios de inclusão/exclusão dos participantes do estudo

f) Procedimentos de obtenção dos dados

Deve-se registrar nesse tópico os instrumentos de coleta de dados (*check-list*, questionário, formulário, roteiro de entrevista etc) quando for o caso, e descrever as etapas para obtenção dos dados, especificidades quanto à

coleta (condições e período da coleta), e procedimento de seleção da amostra (sorteio, aleatório, acessibilidade, por conveniência etc).

A seguir serão apresentadas as definições dos instrumentos de coleta de dados mais comuns:

O *Formulário* - para Selltiz apud Marconi e Lakatos (2008) é o nome geral usado para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com outra pessoa (sujeito da pesquisa).

O *Questionário* - é um instrumento de coleta de dados. Se sua confecção é feita pelo pesquisador, seu preenchimento é realizado pelo informante (sujeito da pesquisa). A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta para que o respondente compreenda com clareza o que está sendo perguntado. Todo questionário a ser enviado deve passar por uma etapa de pré-teste, num universo reduzido, para que se possam corrigir eventuais erros de formulação.

O *Roteiro de entrevista* se constitui em um plano para que no momento em que ela esteja sendo realizada, as informações necessárias não deixem de ser colhidas.

g) Menção acerca do encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa em animais (estudos experimentais) ou em seres humanos.

h) Análise dos dados

Quando o estudo se tratar de pesquisa quantitativa, deve-se mencionar como os dados serão expressos (exemplo: frequências absolutas/relativas, média, mediana, desvio padrão) e descrever quais serão os métodos estatísticos utilizados para interpretação dos dados.

Para os estudos qualitativos deverá ser indicado qual tipo de abordagem de análise será utilizada (como Discurso do Sujeito Coletivo (DSC); Análise de Conteúdo (AC); História Oral (HO), entre outros).

### 3.6 RESULTADOS ESPERADOS

Descrever os resultados esperados do estudo. Possíveis impactos à comunidade arrolada no estudo, à sociedade e à comunidade científica.

### 3.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O cronograma de execução das atividades deve contemplar todas as atividades que serão realizadas no estudo, especificando o período em meses e ano, respeitando a distribuição de cada atividade que compreende desde a coleta de dados até a defesa do TCC.

### 3.8 ORÇAMENTO

O orçamento destina-se a descrever os gastos ocasionados pela realização da pesquisa. Devem ser relacionados, por exemplo, os custos com material de consumo, deslocamentos, análises estatísticas e outros que o pesquisador julgar necessário. Neste item deve-se deixar claro como se dará o financiamento do projeto (próprio pesquisador, agência de fomento, instituição de ensino).

## 4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São elementos que completam a estrutura do TCC.

### 4.1 REFERÊNCIAS

**Elemento obrigatório**, que corresponde à relação das obras citadas, de maneira que permita a identificação e localização de cada uma delas. A NBR 6023:2002 é a responsável pela organização das referências em trabalhos acadêmicos.

Abaixo segue a formatação em estilo ABNT.

<p style="text-align: center;"><b>FORMATAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve conter a expressão “<b>REFERÊNCIAS</b>”, em caixa alta, negrito e centralizado;</li> <li>• As referências são alinhadas a esquerda;</li> <li>• Espaçamento simples entre as linhas e um espaço simples entre cada referência;</li> <li>• Arial, 12;</li> <li>• Organizadas por ordem alfabética;</li> <li>• Para a normalização completa de referências, consultar o Manual IV.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>DALLARI, Sueli Gandolfi. <i>Os estados brasileiros e o direito à saúde</i>. São Paulo: Hucitec, 1995.</p> <p>DAMATTA, Roberto. <i>Relativizando: uma introdução á antropologia social</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.</p> <p>LAPLANTINE, François. <i>Aprender antropologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>A universidade do século XX: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p>
---	---

### 4.2 APÊNDICE(S)

**Elemento opcional**, constituído por um texto ou documento elaborado pelo autor, propondo complementar sua argumentação sem prejuízo textual. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

APÊNDICE A – Questionário aplicado na pesquisa de campo

APÊNDICE B – Fluxograma de atividades

### 4.3 ANEXO(S)

**Elemento opcional**, que consiste em um texto ou documento que não tenha sido elaborado pelo autor, mas que fará parte do seu trabalho para fins de fundamentação, comprovação e ilustração do trabalho. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Vem logo após os Apêndices (se houver), na mesma folha.

ANEXO A – Organograma da empresa

ANEXO B – Modelo de avaliação institucional



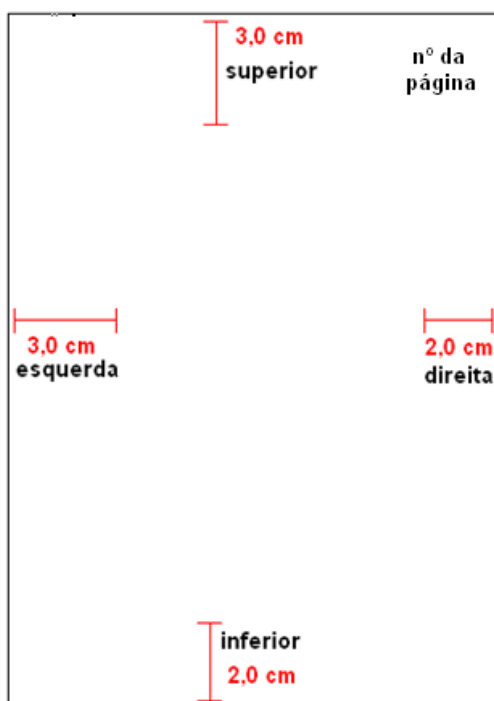
## 5 REGRAS DE FORMATAÇÃO

Questões relativas à apresentação gráfica do documento.

### 5.1 CONFIGURAÇÕES DA PÁGINA

Independente do software de edição de texto utilizado, a configuração da página deve respeitar as seguintes especificações de margens: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.

A numeração das páginas deve ser colocada no canto superior direito.



### 5.2 FONTE E ESPAÇAMENTO

O trabalho deve ser digitado em fonte tipo Arial, tamanho 12, com o espaço entre as linhas de 1,5 cm. Existem as exceções de conteúdo onde o texto deve apresentar uma fonte menor no tamanho 11 e espaçamento simples entre as linhas.

No texto	Espaçamento	Fonte
Natureza do trabalho	Simple	12
Notas de rodapé	Simple	11
Citações com mais de três linhas	Simple	11
Legendas e fonte das ilustrações	Simple	11
Referências	Simple	12
Restante do texto (exceto a capa)	1,5	12

Cada seção **principal** (primária) deverá começar com os títulos na parte superior da folha e separados do texto que os sucede por 1 (um) espaço de 1,5 entre as linhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por 1 (um) espaço 1,5. O restante do trabalho deve transcorrer todo junto.

Utiliza-se a fonte 12, Arial, centralizada e em caixa alta para os títulos das seções sem indicativo numérico, como agradecimentos, resumo, abstract, listas de figuras, tabelas, siglas, sumário, referências, apêndices, anexos, glossário e índice.

### 5.3 PAGINAÇÃO

Para a organização e localização de informações no texto, as folhas do TCC devem ser numeradas em algarismos arábicos, na parte superior direita da folha. Porém nem todas devem receber a numeração grafada, neste caso deve-se iniciar a contagem das folhas a partir da folha de rosto, mas só deve ser numerada a partir da introdução.

Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar segmento à do texto principal.



## 5.4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

A NBR 6024:2012, concede as regras para a numeração progressiva. Utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto, demonstrando a hierarquia existente entre elas.

A numeração deve ser arábica e o indicativo de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

Como já mencionado, os elementos como agradecimentos, resumo, abstract, listas de figuras, tabelas, siglas, sumário, referências, apêndices, anexos, glossário e índice não recebem numeração.

### FORMATAÇÃO

- Devem ser alinhadas a esquerda;
- Não se usa ponto após o último número das seções. Ex.:

**ERRADO:**

**2. DESENVOLVIMENTO**  
2.1. ANÁLISE

**CORRETO:**

**2 DESENVOLVIMENTO**  
2.1 ANÁLISE

<b>1 SEÇÃO PRIMÁRIA</b> -----	Caixa alta com negrito
<b>1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA</b> -----	Caixa alta sem negrito
<b>1.1.1 Seção terciária</b> -----	Caixa baixa com negrito
<b>1.1.1.1 Seção quartenária</b> -----	Caixa baixa sem negrito
<b>1.1.1.1.1 Seção quinária</b> -----	Caixa baixa com grifo
a) Alínea -----	Após a quinta seção indica-se o uso de alíneas: a)...b)...c)...

## 5.5 SIGLAS

Quando o nome aparecer pela primeira vez no texto, ele deve ser escrito por extenso, tendo a sua sigla indicada logo em seguida entre parênteses. Posteriormente, nas demais vezes em que for citado no texto, poderá ser usada apenas a sigla.

**Ex.:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

## 5.6 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

$$X^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(X^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

## 5.7 ILUSTRAÇÕES

O título da ilustração deve aparecer na parte superior, precedida pela forma que a designa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida pelo número de ordem de ocorrência no texto por algarismos arábico e travessão. Após a ilustração, obrigatoriamente deve ser indicada a fonte consultada, inclusive se for do próprio autor. Título e fonte, tamanho menor e centralizado.

Fotografia 1 – Praia do Jacaré em João Pessoa - PB



Fonte: autoria própria.

## 5.8 TABELAS

Devem ser elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico e número de página.

A elaboração de tabelas deve seguir os critérios abaixo, estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993):

- O título deve ser precedido pela palavra “Tabela”, seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;

- Toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- Título e fonte consultada, tamanho menor e centralizado.

Tabela 4 – Produção de cadeiras nas filiais da empresa X. Janeiro - Abril de 2009

<b>Mês</b>	<b>Filial A</b>	<b>Filial B</b>	<b>Filial C</b>
Janeiro	100	154	125
Fevereiro	252	659	556
Março	458	668	656
Abril	785	425	699

Fonte: autoria própria

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287**: Informação e documentação: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 1989.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed.. São Paulo: Cortez, 2008.